

Jornal do Ceará

ORGAO POLITICO

ANNO VII

CEARA—Fortaleza, Segunda-feira, 3 de Outubro de 1910

NUM. 1252

JORNAL DO CEARA'

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Capital—um anno	120000
Interior	140000
Semestre	80000
Estados—um anno	100000
Semestre	50000

Se será publicada a materia recebida na vespera.

Não se aceita collaboração de mais de quatro linhas.

CALENDARIO

Outubro 31 dias

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda-feira	3	10	17	24	31
Terça-feira	4	11	18	25	
Quarta-feira	5	12	19	26	
Quinta-feira	6	13	20	27	
Sexta-feira	7	14	21	28	
Sabado	1	8	15	22	29

Alfandega

Renda de Setembro 538.550\$517

CAMBIO

Loudon and Brazilian Bank	
Cobrança	17 3/4
Banco do Ceará	
Cobrança	17 3/4
Saques	17 13/16

MOVIMENTO MARITIMO

Paquetes Esperados Do Norte

ING. Dunstan	4
Nac. Sergipe	5
Nac. Alagoas	8
Nac. Bahia	16

Do Sul

Nac. Brasil	3
Nac. Olinda	9
Nac. Guahyba	6
Nac. Acre	16

CORREIO

EXPEDIÇÃO DE MALAS

A'S TERÇAS FEIRAS

(A's duas horas da tarde)

Para: Trahiry, Paraouré e Caridade.

(A's tres horas da tarde)

Para: Estação Central, Porangaba, Mondubim, Maracanahú, Maranguape, Paratuba, Guayuba, Agua Verde, Acarape, Redempção, Canafistula, Aracoyaba, Baturité, Riachão, Castro, Calo Prado, Junco, Quixadá, Floriano Peixoto, Urubú, Quixeramos-bim e Senador Pompeu.

A'S QUARTAS-FEIRAS

(A's tres horas da tarde)

Para: Estação Central, Porangaba, Mondubim, Maracanahú, Maranguape, Paratuba, Guayuba, Agua Verde, Acarape, Redempção, Canafistula, Aracoyaba, Baturité, Guaramiranga, Muluogú, Canindé, Aracaty, Aquidauana, Beberibe, Ocaivel, Espirito-Santo, Limoeiro, Morada Nova, Mecejana, S. Bernardo das Russas e União.

Vaccina animal

Rodolpho Theophile continua a vacinar gratuitamente, nos subúrbios desta cidade, de 7 ás 9 horas da manhã e em sua casa de 1 ás 4 horas da tarde.

Avisa ás pessoas do interior que se precisarem de vaccina, podem pedir-a, que lhes será enviada immediatamente franco de porte.

Pelo Congresso Nacional

GUERRA ÁS OLIGARCHIAS

A intervenção nos Estados

Dia a dia vae ganhando terreno a campanha nobilitante e altamente moralizadora, a cuja frente nos temos constantemente mantido e que tem por fim o extermínio immediato e completo das oligarchias que infestam o paiz e das quaes a mais odiosa, a mais immoral, a mais revoltante, é precisamente a oligarchia accioly.

De um extremo ao outro do Brasil, unisono é o clamor contra essa cáfila de aventureiros que, de posse dos Estados, vão, em proveito proprio, impiedosamente sugando toda a sua força vital; dispondo, como de cousa sua, dos seus melhores recursos; distribuindo cynicamente entre os da propria familia as posições, cargos e dinheiros publicos.

Não ha exemplo de quadra mais afflictiva e desoladora: acabrunhado o povo sob o peso das mais iniquas extorções, dos mais exhaustivos tributos, ainda se lhe negam os mais elementares direitos, ainda se lhe recusam as mais preciosas garantias.

No Ceará, então, nem da propria vida ha segurança; e agora mesmo os parentes e laicos do oligarcha, quando o Estado se acha ante a ameaça de uma liquidação forçada, consequencia necessaria do indecente e ruinoso emprestimo que se diz «COROADO DO MELHOR EXITO», acabam de autorizar o estellionatario a despendar mais da quarta parte dos recursos de que para fazer face ás despesas ordinarias dispõe o erario publico, com a manutenção de uma força luxuosa, para a qual são de preferencia assalariados os facinoras e bandidos mais em evidencia, no intuito de manter-se por toda parte o predomínio do bacamarte, entregando o Estado á mais completa desordem, á mais intoleravel anarchia.

Pretende-se assim estabelecer a politica do terror; e, pelo punhal do sicario, reduzir ao silencio os poucos que aqui, ali e acolá ainda têm o civismo de protestar contra o assambramento do publico thesouro.

Felizmente os tempos parecem mudados e os clamores dos opprimidos já echoaram no seio do Congresso Nacional, onde agora mesmo se discute calorosamente a intervenção do governo federal nos Estados.

Ao principio limitava-se a cousa tão somente ao Estado do Rio de Janeiro, mas ultimamente se convenceu o parlamento da intensidade do mal e choveram de todas as bancadas emendas e substitutivos que tem por fim generalizar a providencia, estendendo-a a todos os Estados em que ella se tem tornado inadiavel.

Ora, de todas as circumscricções da União é precisamente o Ceará, onde a forma federativa, foi ha muito supplantada por um absolutismo mal disfarçado, em que pae e filho se tem substituído

o supremo governo, precisamente como nas monarchias hereditarias.

E' portanto no nosso Estado onde mais se impõe a intervenção de que era cogita o Congresso Nacional.

Mas, sobre o assumpto, acaba o *Jornal do Commercio*, o organo mais autorizado da imprensa nacional, de editar magistral artigo que a seguir publicamos, chamando para elle, de modo especial, a attenção dos leitores.

«A questão do Estado do Rio entra, com o voto em separado dos Srs. Irineu Machado e Pedro Moacyr, em uma phase evidentemente menos partidaria e mais elevada. Não é o caso fluminense, em si, que importa aos destinos da nossa pobre Federação, reduzida a frangalhos pela omnipotencia dos regulos estaduais. Por mais federalistas que sejamos, ou por mais que prezemos o principio da autonomia, que é a base essencial deste regimen, não ha negar que, de norte ao sul do paiz, as praticas republicanas têm sido impunemente desvirtuadas por uma longa serie de mãos administradores, cujo um pensamento parece consistir na conservação do poder, como um bem de familia, transmissivel de pais a filhos e de irmão a irmão.

Todos, hoje em dia, estão convencidos de que urge um remedio qualquer a esses desmandos que enxovalham a nossa educação politica. Mas como endireitar isso?

A idéa da Revisão, que é o sonho de muitos espiritos liberais, não seria viavel neste momento, e ignoramos se consultaria de facto os interesses reaes da nação. O parlamentarismo é um bello regimen para os palcos de opinião; entre nós, nas condições presentes a troca não só não se tornaria possivel, como provavelmente resultaria perigosa.

Por que as dictaduras pessoaes dos Governadores mal inspirados, seria inquestionavelmente o despotismo collectivo do parlamento, aggravando a cada momento a instabilidade das nossas cousas.

Temos bem perto de nós o exemplo do Chile, com a sua politica interna a viver num continuo sobresalto e numa perpetua mudança. Que seria do Brasil, com esses legisladores, que ahí estão, se lhes facultassemos outros processos?

O nosso Congresso chegou aos extremos da degradação. O episodio recente do aperto de mão e a crise politica, que perdura, provocada por uma caricatura desprezivel, são eloquentes de mais para que necessitemos insistir no assumpto. Só os corpos são podem manter-se e viver. Não ha frigidifico que conserve

um organismo trabalhado já pelos vermes.

A medicação, em tal caso, não pôde ser a frio,—tem que revestir as formas heroicas aconselhadas na salvação dos moribundos.

Custe o que custar, precisamos de uma sahida honesta para a intoleravel situação em que se encontra a maioria dos Estados do Brasil. O remedio constitucional é a intervenção. Recusado em principio, seria confessar que o que por ahí vai está certo e direito e não precisa, portanto, de emenda nem correção.

Póde-se discutir o caso particular do Estado do Rio; mas o caso mais amplo das oligarchias regionaes, este não soffre contestação: é uma grande vergonha nacional, que deve acabar.

Federação não é feudalismo. O que reina em diversas circumscricções da Republica é o despotismo, na sua forma unilateral, o Governo autoritario de um só homem, dispondo da cousa publica como de uma riqueza ou de um privilegio pessoal seu, para distribuir pelos parentes e pelos amigos.

No famoso «Interview» que concedeu á «L'Ételle du Sud», o Marechal Hermes alludiu aos demandos da Federação. Não vemos nella maior atropelo do que esse das tyrannias oligarchicas a reformação de anno em anno, em proveito proprio, as Constituições Estaduaes.

Ahi é que está o verdadeiro cancro do regimen, a causa primaria de todos os males que nos affligem, a razão fundamental do descalabro reinante.

A moralização do systema pela verdade do suffragio será sempre uma ch'mera vã, enquanto não extinguirmos as satrapias que só vivem da fraude da vontade popular.

O remedio constitucional é a intervenção. A União não pôde assistir impassivel a esse achincalho permanente da Carta de 24 de Fevereiro. Em uma palavra, precisamos restaurar o prestigio da propria Federação, impondo o respeito e a conservação dos principios cardaes do regimen, onde quer que elles tenham sido falseados.

O caso do Estado do Rio é um nada diante do caso geral da desmoralização latente da Republica.

Não indagamos se o voto em separado foi justo em todos os seus pontos. O que é facto é que elle nas suas linhas geraes está certo e ha de calar na opinião, porque implca numa grande obra de saneamento moral e politico, que, mais dia menos dia, ha de ser feita porque é impossivel deixar de fazer-se.»

Hugo Alencar

Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, soube-mos ter sido promovido a segundo tenente, o aspirante do exército, nosso patricio, Hugo de Alencar Mattos, filho de nosso dedicado e intransigente amigo coronel José de Alencar Mattos, commerciante em Senna Madureira, no Alto Paruá.

Felicitemos á sua dignissima familia, especialmente ao seu digno genitor, e ao seu distincto irmão, nosso amigo Francisco Mattos.

PAREMIAS

(SOARES BULCÃO)

XXI

Nem sempre o que é forte medra;
Venço o fraco si perdura;
—A agua mole em dura pedra,
Tanto bate até que fura.

De relance...

Não ha couza que tanto incomode a uma pessoa como a perda de *trem*; imagina, leitor, que tive a fantasia de passar o dia de hontem longe desta monotona capital; tomei o *trem* de Maranguape, no firme proposito de regressar á tardinha para assistir ao *Tim-Tim*; e de como me prendeu a frescura da «Pirapora», daquelles magnificos banhos não t'o conto; só sei que me destrai tanto que ao descer a serra, ás carroiras, fugia-me o *trem* apitando desesperadamente quando mal eu entrava na simpatica cidade.

Fiquei dezoilado! perder o *Tim-Tim* e com elle o assunto melhor desta cronica...

Até quarta-feira, O. Sorio.

Nick Carter.



Sempre miseraveis

Toda vez que qualquer dos accioly's é preso em flagrante delicto de escamoteação dos dinheiros publicos; e, agarrando-o pela carapinha, apresentamos ao publico a cara deslavada do audaz gatuno, no dia seguinte é certa a descompostura, já que a defesa é impossivel.

E note se que a victima preferida é sempre o nosso redactor chefe, contra o qual, na ausencia de factos, desenterram os chaceas infamias, mil vezes repetidas e outras tantas pulverizadas.

E' o que succede agora mesmo. 'As gravissimas accusações levantadas pelo «Jornal do Ceará» contra o sr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, e o coronel José Pinto, deputado estadual, réos ambos do crime de estellionato, aquelle contra a Fazenda Nacional e este contra a Fazenda estadual, respondem os dois miseraveis com a *gasetilha* de antehontem, com a qual pretendem desviar a attenção publica.

Mas enganam se redondamente; não perderemos tempo em rebater-lhes a protervia.

Somos nós os accusadores e a nossa accusação se firma em factos novos, certos e positivos; elles os réos, e portanto a elles cumpre defender-se, se para tal gente ha defesa possivel.

E' cuidado... que seremos impiedosos.

Lá e Cá

«Nova York, 8,

—Dizem de Freeport, no Illinois, que o Sr. Roosevelt antes de assistir ao banquete do Hamilton Club, de Ohio, obrigou a retirar o convite do Senador Lorimen, em vista das accusações de corrupção relativamente á sua eleição.»

No Brasil, o sr. Nilo Peçanha que só procede no interesse de sua politicagem, fechando os olhos ás miserias dos seus amigos, tem o despudor de offerecer banquetes ao sr. Accioly, estellionatario confesso, denunciado como incurso em crime infamante pelo proprio Procurador Criminal da Republica!

THEATRO

Companhia Lucilla Peres

A Mão Negra. George Sidney.

Nenhuma peça foi talvez tão enciosante esperada do publico como esta da récita de sabbado.

O nosso espirito romantico, procurando ainda reter, nos tempos realistas que correm, uns restos das fantasias dos medievos, encontra na Mão Negra, recente criação theatral, mysteriosa e fantastica, uma volupia nova, um sabor inédito como se dentro de nós despertassem adormecidas reminiscencias do heroismo e dedicação que tanto exaltaram, em epochas remotas, os nossos avoengos.

O inognito, o mysterioso, o ignoto, têm para o nosso espirito uma sedução irresistivel, pezar do vento de desorença que vae soprando em todas as almas, anulando os bellos idéas e afugentando os nobres cometimentos da fé.

De resto, é ainda uma consolação cuidar se que possa existir uma força secreta capaz de pôr diques á maldade das fortes, á ganancia criminosa dos ricos, na eterna lucta contra o fracoo e o humilde.

A Mão Negra é uma peça inferior, um arranjo theatral para impressionar um publico leigo, indigno do repertorio de uma companhia de 1ª ou 2ª ordem. Não tem um papel de destaque, que mereça sequer uma referencia.

É lamentavel que Lucilla Peres, que se tem revelado uma artista capaz de interpretar as mais difficilizes peças do theatro, se fizesse de Edith, papel incolor e mal estudado, onde evidentemente sentiu-se humilhada.

Não ha artista bom para uma peça ruim e é por isto que nada temos a dizer sobre a representação desta.

Não obstante os applausos foram muitos, porque o povo applaude tudo aquilo que lhe agrada a phantasia. A casa estava repleta.

Tim-Tim Mirim. Assis Pacheco.

Gracias a Deus que tivemos uma noite de alegre. Depois da Mão Negra, do sentimentalismo da Dama das Camélias e da tragica Tosca, justo era que nos dessem uma burleta como a que tivemos hontem.

Pena foi que a falta do nome de Lucilla Peres nos programmas, o uma certa prevenção injustificavel de uma parte do nosso publico, cheio de pudicia infantil, indigna de um povo adiantado, concorressem para a pequena frequencia: meia casa, se tanto.

Não obstante a noite foi das mais animadas e ruidosas; ainda não tinhamos visto ali applausos tão sinceros e geracs.

Esther Bergerat est. va no seu elemento e foi com justiça obrigada a vir á scena repetidas vezes, nos diversos papeis que representou.

O sr. Nazareth saiu-se galhardamente como coronel F gundes, representando com naturalidade e consciencia, — João de Deus fez-nos um Quincas na altura e Alfredo Silva um perfeito Chico do Fandão.

Todos os mais artistas, a excepção do sr. Ary Nogueira que foi um tanto desastrado; preencheram os seus papeis, salientando-se, como sempre, a sympathica artista Luiza de Oliveira dando nos uma Genevra esplendida.

Mas a nota da noite foi incontestavelmente Bergerat, nos requiebrados do maxixe, dançando-o com maxima perfeição, sem os exageos e o tom de escandalo que tem tornado essa bella dança nacional repudiada dos nossos paalos.

Com 21 numeros de musicos, o Tim-Tim rompeu a monotonia que no «José de Alencar» já ia adormecendo a gente. A companhia com o exito de hontem, não pode deixar de dar nos em proxima noite a sua réprise.

Hoje deve andar por ahi, nos que lá não estiveram, um grande arrependimento com o desejo de uma repetição para se indenisarem.

Amanhã teremos a Zazú, boa peça já bem conhecida de nosso publico.

ANJO

Alou-se para a mansão celestial a 28 de setembro findo o pequeno e interessante Diderout, filho do nosso bom amigo e correligionario Miguel Xavier, empregado do nosso commercio.

Sentimentamos ao nosso amigo e a sua illustre familia.

Parecias

O logar-commum é o bagaço da reflexão. Não é preciso penaar para viver e ha phrases que por condições especcias levam um homem onde elle quer. O logar-commum é immortal. Ha creaturas que passam a vida inteira dentro do logar-commum. São os honestos. Morreu alguém? Morreu como um anjo. Uma senhora é boa? É uma santa. Fala-se a verdade? Não ha verdade que offenda. Aquelle sujeito é ambicioso? É a ambição que perde os grandes homens. Um outro é ousado? Ha certos limites que não convém ultrapassar. O desabusado diz mesmo verdades? Nem todas verdades se dizem. O cavalheiro está fazendo falatrúas? É preciso ser do seu tempo.

Et coetera... O logar-commum é menos do que o bagaço, é a negação, e a ausencia da reflexão. E ha um grande bazar de logares communs para o povo como ha pequenas montras para os artistas e profissionaes, os politicos. Os politicos aqui vivem de logares communs — o bem da patria, as injunções, o bem publico.

Léon Blo's, o terrivel pamphletario fez um livro tremendo a respeito com o titulo—Exegese dos Logares Communs.—E J. Britto já numa revista de anno juntou umas tres centenas de logares communs, que formam a vida nacional, com o titulo de A. Chapa. Essa scena de revista transformada em artigo seria formidavel libelo de psychologia social.

O rifão é, para mim, o logar-commum crystallizado em maxima. A phrase deixa de ser solta e vaga e acaba um pensamento, que provém, segundo se diz, da experiencia dos povos.

A «experiencia dos povos» é outra chapa antiga, que seria facil reduzir a nada em se tratando de philoophia. Soares Bulcão, levado pela curiosidade, resolveu collocar em versos esses rifões da experiencia dos povos. E deu-nos um paradoxal volume de poeta «pince-sans-rire». Os taes rifões estão para sempre engastados como «montanas» mãos no ouro cingelado das suas quadras. Li com volupia—porque os seus versos, a sua arte clara e simples lhes davam um sabor novo—as sentenças populares do livro «Parecias». Olhem só esses exemplos:

Quem muito quer do futuro, Vê tudo através do verde; Mais vale o pouco seguro!

—Quem muito quer, muito perde

A desgraça no mais forte Mais robustee a esperança; Nunca desoreias da sorte

—Quem espera sempre alcança

Não convem quebrar cabeça, Quem venoer primeiro estuda: Para chegar mais depressa

—Mais vale quem Deus ajuda.

Reparte os bens sem cobiça Para que alguém se não queixe; Ao tolo faz Deus justiça.

—Quanto mais besta, mais peixe.

Como a bocca, a penna explica Reservs do pensamento; A letra da penna ficia,

—Palavras, leva-as o vento.

Algumas dessas quadras têm a frescura das quadras populares numa terra em que esse genero é natural e delicioso: Portugal. Mas que deliciasas tolicesinhas!

A ultima quadra por exemplo. É encantadora de espontaneidade. Mas Soares Bulcão ao escrevel-a devia sorrir. Elle deve saber que as palavras quasi sempre atrepalham mais a vida de uma pessoa—pela simples razão de que, quando se escreve, ha meio de ver o que prejudica, e quando se fala não se tem esse cuidado. De resto, um rifão popular, que não foi aliás feito para illustrar esse pensamento, já diz: a palavra é de prata, mas o silencio é de ouro, isto é, a palavra é um metal/pesado que fica, não vna e tem menos valor do que o silencio com o seu peso reconhecida-mente notavel.

Mas, louvando Soares Bulcão, é bom não mexer muito com os rifões.

Quem com muitas pedras bole Uma lha dá na cabeça...

Joe.

(Do Cinematographo, chronica de João do Rio, (Paulo Barreto) — «Gazeta de Noticias» de 8 setembro 1910.)

O Luis

Estás, Ossorio, indeciso. Si deves voltar. Pois bem... Has de spanhar meu E' lizo. Podes vir, Doutor Quem-Quem.

Prisco Cruz

De seu passeio á Europa, chegou hoje, o nosso distincto correligionario e amigo Prisco Cruz.

A «Phenix Caixeiral» em regosijo á sua chegada, man lou por a disposição de todos os phenixtas e amigos de Prisco Cruz, bonds expressos, na praça do Ferreira, nomeando uma commissão especial para ir cumprimental-o a bordo do «Brazil».

Consta-nos que o sr. presidente, em exercicio da «Phenix Caixeiral», nosso amigo Antonio Uchôa Mourão, decretou feriado o dia de hoje, na «Phenix» suspendendo o funcionamento das aulas em signal de regosijo pela chegada do nosso dedicado amigo, que é 1º vice-presidente desta benemerta sociedade; subemos tambem que ás 7 horas da noite, tocará em frente ao palacete da «Phenix» uma banda de musica, e que ali se reunirão os rapazes desta sociedade, afim de levarem cumprimentos de boa vinda ao seu digno consocio.

Accedendo ao convite que nos dirigiu, o sr. presidente em exercicio da «Phenix Caixeiral», com prazer, nos faremos representar, nesta modesta manifestação, que exprime o grau de estima em que é tido Prisco Cruz.

Em visita esteve n'esta redacção o nosso mui distincto amigo e sincero correligionario coronel José Cavalcante Pinheiro, influencia politica e abastado commerciante na villa da Cachoeira.

Agradecemos.

Vindo do Rio de Janeiro, onde se achava em commissão dos negocios do Acre, chegou o nosso sympathico amigo e destimido correligionario coronel Francisco de Assis Hollanda. Abraçamo-lo.

Seguindo viagem para o Rio Grande do Norte, Mossoró, o nosso amigo decidido correligionario capitão Pedro Nolasco, veio á esta redacção trazer-nos as novas despedidas. Boa viagem lhe desejamos.

Repellindo infamias

I

O homem publico não se pode eximir aos insultos que a degradação moral de um partido, pela voz de seus arlequins, costuma atirar-lhe. As columnas de «A Republica» que represam a vasa, a maré montante dos odios e dos despeitos q' fervem transbordantes nos espiritos cuja unica missão é diffamar, cujo ideal é se empapar no lodo, tem trazido sob a responsabilidade mai disfarçada do desolassificado Antonio Botelho, uma série de infamias e de torpes calumnias contra o nome immaculado de meu pae, o da familia Sombra e o meu proprio que já vae, parece, causando inveja.

Herdeiro de um nome de tradições as mais bellas nas luctas civicas, querido e respeitado, vinculado á sorte, ao progresso, á vida intima da sua terra, para a qual nunca poupu sacrificios, meu pae não se sente molestrado com a ingratitude dos que já lhe esmolaram favores, nem com a injustiça dos que lhe regatearam amizade, pois elle não desochea a corrupção, o impudor, o repellente cynismo com que se desrespeita a honra mais pura, a beneerencia mais insophismavel, o labor mais proficuo.

Isso não é uma resposta aos diffamadores de profissão. Botelho é um infeliz que merece para a sociedade honesta tanto quanto a mais impudica das mesallinas e o seu escrevente, juiz Pires, não lhe fica atraz, já é celebre pela chateza de intelligencia e pela torpexa dos sentimentos.

Ralé da magistratura cearense, esse degenerado reproduz apenas as ignominias que lhe sopra o despeito de um pequenino grupo de inimigos gratuitos meus e de meu pae, desses factos particulares e politicos, onde ha gente cuja chronica negra causaria horror, si eu quizesse trazel-a a publico, revivendo com vantagem os botes da forexa adversaria.

Mas oh! seria comprometer minha dignidade descer tanto... Não deseje absolutamente revolver a lama em que se aturam uns tantos espiritos perversos

e timoratos sobre cuja infelicidade eu prefiro lançar o véo de minha compaixão de muço.

Demais, um homem de bem tem seus compromissos de honra com a sociedade em que vive, a qual tem o direito de lhe exigir explicações sobre a sua vida publica, e só a ella me dirijo, para contrapór a verdade ás ateivosias ignobeis que vivem a bimbalar na Saburra os policainellos de campanario.

Não posso disfarçar o orgulho com que tenho de tratar da genealogia e da vida publica de minha familia, evocar-lhe a origem e os feitos patrioticos e a somma immensa de seus beneficos de que Maranguape é testemunha agradecida.

O meu avô paterno, o nonagenario Coronel Joaquim José de Souza Sombra, é um attestado vivo e authentico de minhas affirmações que, contra pezar meu, vão tomando um caracter de immoestia. Quando o cholera-morbus ali atacou, como outras epidemias, a população, quem della cuidou outro não foi senão esse anciao despreteccioso e desinteressado que depois rejeitou todas as remunerações e titulos honorificos, como o de barão e commendador, conforme provam cartas de seu amigo intimo José d'Alencar, Barão de Cotegipe, Farias Lemos, um curioso reservado do presidente José Bento e mesmo uma carta amistosissima do seu adversario politico, Senador Thomaz Pompeu.

Segundo uma monographia do eminente historiographo, meu respeitavel amigo Sr. Birão de Sudart, o numero de cholericos medicados gratuitamente por meu avô sobe a quasi cem, tendo elle convertido a sua propria casa de residencia em hospital de seus amigos, victimas da epidemia. Isso se passou em 1866, mas a biographia de factos tão brilhantes que esse vem a ser apenas um pallido reflexo de sua granexa altruistica e moral.

Meu pae succedeu-lhe na politica e no apostolado da sciencia medica, e embora não lhe bafeje nenhum pergaminho que ponha o seu saber e a sua probidade profissional a cobro das injurias dos invejosos, ignorantãos, e ingratos.

Nas diversas investidas de epidemias, como a varicella, a febre anarelica e o typho, sempre Maranguape o encontrou combatente incançavel em pró dos que soffrem.

Tres vezes já a bubonica desfechou seus golpes profundos na familia maranguapense e tres vezes os seus praticos receberam os seus servicos clinicos, sempre efficazes e nunca recusados. E apesar dos servicos e até medicamentos fornecidos gratuitamente aos pestosos, nenhuma remuneração houve do governo, nem lhe agradecem hoje muitas das victimas do morbus.

O documento publico que adiante nos referimos é viagular e eloquente. Escripito por um dos mais integros magistrados que aquella terra já teve a ventura de possuir, o saudoso cearense Dr. Luiz Gonzaga Coelho de Arruda, e assignado pelos representantes de todas as classes sociais, sem differença de matiz politico, entre os quaes figuram os injariadores de hoje, elle bem mostra como indigna é a campanha dos proselytos da calumnia, em cuja consciencia só clareia a noção puramente physiologica de comer e aggredir!

Que alimarias.

Sob o titulo «Maranguape agradecida» extrahi d'«A Republica» de 8 de abril de 1903 esse artigo que na proxima edição transcreverei.

Quanto ás origens da familia Sombra, que se remontam a Vianna de Portugal, eu contraporei ás mentiras dos meus inimigos, no proximo numero, notas interessantissimas que me forneceram dons illustres geneologistas praticos, o Revdmº Monsenhor Bruno Figueiredo e o exmº sr. B. de Stuard.

Exijo desde já, porém, o nome do jesuita ou padre que contamos entre nossos avós. D'saio aos misraveis que venham trazel-o e, si são capazes, provem historicamente até á 6ª geração qual o ascendente de meu pai que seja illegitimo.

Não darei, pois, troçoas á calumnia. Em successivos artigos, muticados de documentos valiosissimos, destuirei as inverdades todas que contem a catilinaria d'«A Republica» e chitotearei a matilha que virá a ganhar furiosa, em tudo venho o pedaço de osso que lhe desperta o vil appetite.

Hei de restabelecer a verdade e patente-a a anarchia que reina em Maranguape, embora, seja preciso para uma obra tão justa, a perda de minha carreira intellectual e o sacrificio de minha propria vida. Voltarei.

José Castellar Sombra.

Sport Cearense

A nova empreza do «Sport Cearense», realizou hontem com um magnifico programma a 1ª corrida da sua temporada hyppica.

O resultado dos parelhios foi o seguinte:

- 1. pareo—Moltke e Oyana.
2. pareo—Salvatus e da-avant.
3. pareo—Brazileiro e Inca.
4. pareo—Itararé e Pyritamp.
5. pareo—Brazileiro e Gabilou.
6. pareo—Salvatus e Americano.
A concurrenca foi extraordinaria.

Secção de Todos

A Sul America

Leonel Chaves aviza aos interessados que mudou o escriptorio da Succursal da «Sul America» para a rua Barão do R. Brauco, n. 108-B.

Bloco Neutro

De orden do sr. Presidente, convidando os srs. socios do «Bloco Neutro» para reunir-se amanhã, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria, 3ª feira, 4 do corrente á rua Major Facundo, (Travessa das Trancheiras), afim de tratar com urgencia de assumpto da mesma sociedade.

O sr. Presidente pede encarecidamente o comparecimento de todos os socios.

Fortaleza, 3—10—1910

O secretario.

JOSE GUEDES DE OLIVEIRA.

Protectora Cearense

D. Edeltrudes Pereira da Cruz

São convidados os srs. socios a virem pagar a 70ª contribuição relativa ao fallecimento da socia fundadora d. Edeltrudes Pereira da Cruz, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 14 do corrente, destinada ao novo sinistro Fortaleza, 1 de outubro de 1910.

A Directoria.

Hortalices

Tem á venda variado sortimento de hortallices, recebidas de Portugal, por pessoa de sua familia, residente nesta capital.

EVARISTO M. DO REIS

Praça José Alencar, n. 2.

Mutuária Cearense

103—Convindo aos srs. socios para fazerm a entrada de dez mil réis (10\$000) para formação do peculio da socia fallecida em Quixadá, Maria Ignacia de Queiros, até o dia 15 do corrente mez e dessa data a 25 do mesmo aggravada com a multa de 25 por cento (12\$500) e o que não satisfizer a dita entrada nos prazos marcados será eliminado, na forma dos Estatutos.

Secretaria da Mutuaria Cearense 1 de Outubro de 1910.

O Secretario

Manoel Jorge Vieira

Xarope Juarucú

FORMULA DO

Dr. Celso Caldas

Especifico contra a tosse violenta quintosa, brouchite, asthma e tuberculose pulmonar em todos os seus periodos

Approved pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Depositos:

Pharmacia Rocha

Em Iguatú

Pharmacia Belleza

TOSSE? BROMIL CURA ASTHMA COQUELUCHE E BRONCHITES
A SAUDE da MULHER CURA MOLESTIAS DAS SENHORAS
Boro-Boracica cura feridas e eczemas

Laboratorio-Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmas do Ceara

Fumar só marca



BOSTOCK



é saber gosar

Vinho do Porto D. Pedro II

UNICOS IMPORTADORES PARA O BRASIL

Fonseca Dias & Commandita

Villa Nova de Gaia-Portugal

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO

Este afamado e universalmente conhecido vinho do Porto, fabricado e engarrafado com meticoloso cuidado...

Esta marca D. PEDRO II é registrada e exclusiva dos exportadores FONSECA DIAS & COMMANDITA de Villa Nova de Gaia, Portugal...

O verdadeiro é importado da Villa Nova de Gaia pelas mais importantes casas de estivas e Mercarias desta praça...

ADOPTADA

ADOPTADA

NO

NA

EXERCITO

ARMADA

soffreis da pelle?

- USAE -

do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão 1906...

Depositar no Brazil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives

Na Europa: Carl's Erba, Milão; Ribeiro da Costa, Lisboa; Em Buenos Ayres, Francisco Lopez, Lavale 1034.

A LUGOLINA

Não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle...

Vende-se em todas as drogarias, farmacias e peruma rias.

Nesta cidade PHARMACIA PASTEUR

PROCUREM ver o grande sortimento de chapros de Massa para homens e meninos

RAUL GABRAL & C. Vendem

Camas de ferro

Zuca Accioly e Crianças Praça do Ferreira, 30-A. Rua Major Facundo 56.



Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glicerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.-NÃO CAUSA NAUSEA.-NÃO DAMNA O ESTOMAGO. ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessoa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, Nova York



Vinho COLLARES

Marca LEBRE

verdadero succo d uva MARCA REGISTRADA NOVAS REMESSAS

Recebido directamente do lavrador em Portugal. por auma pessoa de sua familia residente nesta capital ENGARRAFADO POR

Fvaristo Mauriceo do Reis

DEPOSITO

Praç José de Alencar, n 2

Além das fronteiras! no extremo Norte

Certifico haber recetado com buenos resultados La Salud de la Mujer, preparado de los farmaceuticos Daudt & Lagunilla.

Buenos Ayres, 1 de Noviembre, 1901. - Dr. Thomas Oggero.

Tenho recorrido ao preparado «A Saude da Mulher, obtendo sempre beneficos resultados sobre as perturbacoes uterinas que tem surgido dos casos de minha clinica, e o recommendo principalmente nas irregularidades da funcao menstrual.

Manaus, 15 de Novembro de 1909. - Dr. João Americo dos Santos Gouveia.

Laboratorio Pharmaceutico DE

A. Gonzaga

RUA FORMOSA N. 80 - CEARA

ESPECIALIDADES DA CASA:

Elixir Estomacal e Pilitas Digestivas - São os melhores remedios para as molestias do estomago.

Quina Gonzaga - Tonic poderoso. Empregado com successo nas convalescencias e em todos os casos de enfraquecimento do organismo...

Vinho arsenio-creosoto-phosphatado - Para combater a bronchite chronica e a tosse pulmonar é um remedio soberano.

Vinho Iodo-tannico phosphatado - Especial para crianças.

Vinho e Elixir de nen de kola Tonicos e reconstituintes. Indicações: depressões nervosas, fadigas por excesso de trabalho...

Pectoral de Jucá composto - Aprovado pelo instituto sanitario do Rio de Janeiro. Poderoso remedio contra as molestias do aparelho respiratorio...

Xarope antinervoso. Muito efficaz nas molestias nervosas: epilepsia, hysteria, palpitações, ansiedades, etc.

Elixir de antipyrina. - Contra febras e neuralgias. É o remedio de todas as dores. Não irrita o estomago.

Xarope de iodureto de calcio e extracto de nogueira. Empregado, com muito proveito contra o lymphatismo, escrofulas, glandulas enfiadas, anemia e tuberculose incipiente.

Tintura de salsaparilha composta. - Indicações: molestias da pelle e todas as que dependem de vicio ou impureza do sangue.

Mistura anti-asthmatica. - É o remedio mais efficaz contra a asthma, e por isso o mais procurado.

Xarope de bromofor-mio composto. - Mui util nas molestias das vias respiratorias: Tosses rebeldes, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Glauberina. - Purgativo real, de effeito rapid e suave; applicar nas affecções do estomago, fígado e intestinos.

Domina-dor. - Para fricção contra dores rheumaticas e nevralgias de qualquer natureza.

Gottan anti-odontalgico. - Osmolemia infallivel contra as dores de dente.

Injecção antiblenorrhagica. - Cura em pouco tempo as hemorragias recentes ou chronicas.

Xarope de Gibert. - Antipyretico muito conhecido. Efficaz no preparado francez.

Elixir de ferro ergotico. - Indicações: incontinencia de urina, poliphagia nocturna, hemorragias uterinas, etc.

Xarope de iodureto de potasio e Xarope de iodureto de ferro de Dupasquier.

Xarope de actio-phosphato de cal. Elixir tridigestivo. É substituo elixir de Tivy.

Elixir de pancreatina. Elixir de pepsiina. Trichogeneo. O melhor tonico para o cabelo.

Agua de Colonia su-perlina. Rivalisa com as melhores marcas estrangeiras.

Pó de arros finissimo e suavemente perfumado, branco e cor de rosa.

agua e Pó dentificios. De sinfectam e perfumam a bocca, conservam e alvejam os dentes e fortalecem as gengivas.

Tinta para marcar roupa, indelevel.

Alem destes artigos encontra-se, neste estabelecimento um completo sortimento de drogas productos quimicos dos melhores fabricantes, e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras mais reputadas.

Todos os medicamentos do Laboratorio Pharmaceutico são confeccionados com productos puros recebidos directamente dos fabricantes europeus.

CHACARAS, casas e terrenos de grandes e pequenos valores tem para vender nesta Capital Francisco J. ...

Capim secco do Quixadá alfafa superior do Rio Grande farfelo de trigo milho mel de engenho em latas farinha de mandioca vendem a preços muito baixos.

São os melhores cigarros amarelos
FABRICA IRACEMA
RUA DA ALFANDEGA, N. 6

D. PEDRO II

Casa Collares

DEPOSITO PERMANENTE

Artigos para Construção, Ferragens, Tintas, Vernizes, Oleos e Placets, Louças e vidros para vidraças, carboreto de calcio.

Sortimento completo

Molduras, papel pintado, trens de cosinha, artigos para a cetylenee luzes encandecentes

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

A mais importante do Brasil

Autorizada a funcionar em todo o Palz por Decreto do Governo Federal nº 6917 de 9 de Abril de 1910.

DEPOSITO no Thesouro Nacional de Duzentos contos de reis

Concedo Pensões vitalicias a todos, mediante pequenas contribuições de 5\$000 ou 2500 por mez, durante 10 ou 15 annos.

As pensões são pagas por mez vencido, isto é, MENSALMENTE, conforme preceltua o artigo 34 dos novos Estatutos, reformados por Decreto do Governo Federal n. 7695 de 2 de Dezembro de 1909.

Além desta vantagem ha ainda dois sortelos annuaes em dinheiro.

Pensão depois de 10 annos por toda vida

100\$000

Pensão depois de 15 annos por toda vida

150\$000

PEÇAM PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES

—NA—

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR 16-A

ao Agente Geral no Ceará

Alvaro de Castro Correia

Pará! Pará!

Os bandeirantes da Amazonia que se destinam áquella privilegiada região encontrarão no Pará, cidade de Belem, O MAIS BEM SORTIDO E O MAIS BARATEIRO DE TODOS OS ARMAZENS DE FERRAGENS daquella zona. é o de

A Raujo Martins & C.

casa de confiança, ao boulevard da Republica, n.º 9, defronte do mercado de ferro.

Completo sortimento de rifles, balas, espoletas, terçados, machados, faccas, louças, carboreto, espingardas, fornos para farinha, linha de pesca, telhas de zinco, ruberold, ferragens de todas as qualidades.

**Bôas e Baratas
 PARA'—BELEM**

Boulevard da Republica n.º 9

Caixa Postal, 127-d. Telegr.—AGRAMOS
 Codigos; Ribeiro — e A.B. C. 5.ª ed.

Farinha de trigo

Acab a de receber uma consignação de marcs No brega e S. Jorge, em sacas, a 13:000 reis.
 Adinheiro

Josquim S4

CAJUINA

R. THEOPHILLO
 Vende-se em casa de João José Silva.
 Praça José de Alencar.
 Fortaleza

Comprimidos Vermífugos

Vieira & Companhia
 Recife

Este comprimento além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas creanças e adultos.

Quem os tiver, não precisa mais recorrer ao oleo vermífugo, de sabor tão desagradavel e de difficil absorvencia pois esse novo-medicamento—veio substituí-lo com superioridade.

Experimentem e vejam a sua efficacia!

A venda em todas as pharmacias desta Capital e do Interior.

Deposito no Ceará!
 Pharmacias

PASTEUR E NORMAL

Cephalina (BROMOCOFEA)

DE

Vieira & Companhia
 (Recife)

Especifico poderoso e soberano, contra as dores de cabeça seja qual for a sua origem; dissipa em poucas horas a mais rebelde neuralgia ou enxaqueca acalma em poucos momentos dores de dentes e do estomago.

Serve de base a esse medicamento, a « Bromocofea », bastante conhecido no arsenal theurapeutico.

Não ha quem confira mais daquellas molestias tão incommoativas, se fizerem uso da CEPHALINA.

A venda em todas as pharmacias dessa capital.

Deposito no Ceará
 PHARMACIAS:
 Pasteur e Normal

Tecidos

Novidades em cores e padrões recebem

Zuca Accioly

O Xarope Peitoral Composto

DE

F. Randolpho X. da Silva.

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos para curar rapidamente a tosse com catharro por mais forte que seja, assim como Bronchites, Influenza, affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento constitúe o seu unico reclame.

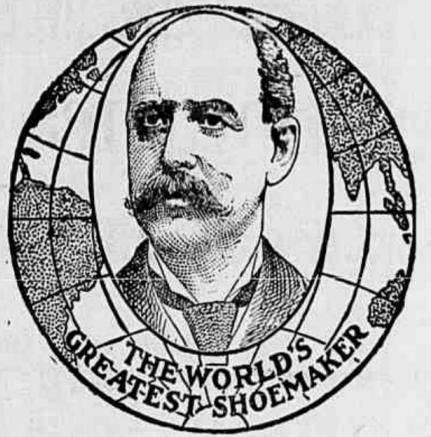
Acha-se venda na Rua Senna Madureira, n.º 79.

Informações

na Praça J. d'Alencar—14

Preço . . . 2\$000

CALÇADO DOUGLAS



O melhor do mundo inteiro!!!

DURAEI, SOLIDO
 INCOMPARAVEL

Usal-o! é experimentar conforto, elegancia, commoidade e posição.

Be'issimas formas de calçados para balles

Quereis convencer-se?

Visitae a grande exposição dos calçados de W. L. DOUGLAS, na conhecida

CASA PLACIDO



Confortavel

e elegante!

Os mais usados
 Paw-York

Ver e examinaar para crêr

No unico e exclusivo recebedor

CASA PLACIDO

94, Rua Major Facundo e Barão do Rio Branco 91



Graças ás Gottas Savaldoras das Parturientes

Dr. Van der Laan

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o mesmo mez de gravdez fará um parto rapido e felz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogaras e bôas pharmacias do Brazil.

Fabricantes, —DR. J. H. VAN DER LAAN & C.

Depositarios geras—Araujo Fretas & C.

RIO DE JANEIRO

Nesta cidade—PHARMACIA PASTEUR.

Mechanica. ourivesaria e relojoaria

Israel Moreira da Costa, com officina de mechanica e ourivesaria á rua das Flôres, n.º 44, prepara, com perfeição, todos os trabalhos de mechanica, ouriversaria e relojoaria.

Tem em sua officina, montada com todos os elementos necessarios ás suas especialidades, um official surdo mudo, educado no Instituto de Surdos-mudos do Rio de Janeiro, habil e competente para todos os serviços de mechanica e relojoaria, inclusive os concertos mais delicados.

Garante perfeição em seus trabalhos, seriedade e exactidão nos ajustes. Preços modicos.